

**Centro de Saúde de Gavião com novos horários do SAP - "Urgências"**

PÁG. 10



**Eleições para a Santa Casa o impasse continua**

PÁG. 3



**Padre José Farinha Serrano Partiu um AMIGO que muito apreciávamos...**

PÁG. 2



**25 de Abril comemora-se na rua**

PÁG. 6



# Gavião.com VoZs

JORNAL REGIONAL | PERIODICIDADE BIMESTRAL | DIRECTOR CARLOS GRÁCIO | SÉRIE III | N.º 21 | JUNHO 2008 | PREÇO AVULSO €0,50

## Com Obras... valoriza-se a vida no nosso Município

**Regadio Tradicional da Ribeira de Margem**



**Edifício dos Paços do Concelho**



**Loteamento do Calvário**



**Campo do Salgueirinho**



**Comboio Aventura em Terras de Guidintesta, com muita satisfação e na TV.**



PÁG. 9

**Alamal volta a ganhar Bandeira Azul**



PÁG. 12

**Nova Sede do Gavionense à espera de financiamento do Governo**



PÁG. 8



## Editorial



Mais um número de Gavião com Voz está ao dispor dos muitos leitores que o nosso jornal já possui e que fazem parte desta imensa cadeia de comunicação estabelecida entre quem escreve e quem lê e que torna cada novo número em mais um elemento de união de toda a família gaviionense.

Entretanto, o mundo não pára e nos últimos tempos destacam-se vários acontecimentos que fizeram as manchetes dos jornais e revistas e as notícias de abertura dos jornais televisivos.

Destaco a nível internacional as eleições presidenciais nos EUA, a terem lugar em Novembro, mas que já mobilizaram multidões, que no lado republicano, em que o candidato já se encontra definido e no campo dos democratas se bipolariza entre uma mulher e um afro-americano, situação inédita e muito estimulante em matéria de análise. Veremos quem se sentará na cadeira do poder da famosa Sala Oval e não menos famosa Casa Branca.

A nível interno quero destacar (não poderia deixar de o fazer) a gigantesca manifestação de professores do dia 8 de Março que reuniu em Lisboa cerca de 100 mil docentes contestando a política educativa do ministério da tutela.

Gostaria de destacar outro acontecimento que tem marcado os últimos dias da conjuntura internacional: a manifestação dos tibetanos em Lassa, que em condições muito difíceis têm mostrado ao mundo a opressão chinesa no seu território mártir e ocupado. A violência tem marcado essas manifestações, o que contraria os princípios pacifistas do Budismo e daí o Dalai Lama, no seu exílio indiano, se ter demarcado dos últimos eventos. Vários países já equacionaram a hipótese de boicotarem os jogos olímpicos que se realizam este ano em Pequim, como forma de pressionarem as autoridades chinesas a respeitarem os mais elementares direitos humanos, como a liberdade de expressão, de religião e de cidadania.

Passaram 5 anos sobre a invasão do Iraque pelas forças ocidentais lideradas pelos Estados Unidos e Reino Unido, à revelia das Nações Unidas. E o que resulta daí? Milhares de vítimas, destruição e caos, tornando Bagdad a cidade mais insegura do mundo.

Ramos Horta, presidente de Timor Leste, foi baleado gravemente por forças rebeldes que também tentaram eliminar o primeiro-ministro Xanana Gusmão, factos gravíssimos que reflectem a inoperância dos serviços de segurança e são uma manifestação inequívoca da extrema fragilidade política de Timor Leste.

Às vezes apetece dizer, como ouvi uma vez ao velho barbeiro Solapa da minha meninice "Ó mundo, pára que eu quero descer!".

*carlos.gracio@sapo.pt*

## Padre José Farinha Serrano Um adeus feito saudade...

No dia 16 de Março, Domingo de Ramos, após prolongado sofrimento físico, o Sr. Padre José Serrano faleceu em Coimbra no Hospital da Universidade depois de várias intervenções cirúrgicas e de ter passado pelos hospitais de Viseu e de Abrantes.

Não se pode dizer que a notícia nos tenha apanhado de surpresa, uma vez que o seu estado de saúde se vinha deteriorando inexoravelmente.

Nasceu a 19 de Fevereiro de 1942 na freguesia de Ermida, concelho da Sertã, para onde se realizou o seu funeral.

Frequentou os seminários diocesanos de Gavião, Alcains e Portalegre, e foi ordenado presbítero em Abrantes, na igreja de S. Vicente, a 11 de Julho de 1965.

Iniciou a sua actividade sacerdotal na Sertã, como coadjutor, sendo nomeado pároco de Amieira do Tejo, Arez e S. Matias do Cacheiro, um ano depois.

Para além das paróquias referidas, prestou também assistência temporária em S. Pedro do Esteval e Ortiga.

Nos últimos anos foi pároco de Envendos (desde 1979), do Carvoeiro (desde 2000) e de Belver (desde Janeiro de 1985), e é exactamente nesta



qualidade que o conhecemos, aprendendo a respeitar e considerar alguém que sempre nos respeitou e considerou. Foi com muita mágoa que em Belver se soube da sua morte, e se deseja que a sua alma tenha o descanso merecido.

Partiu um homem bom, de trato afável, e participativo nas actividades culturais das paróquias que tinha sobre sua responsabilidade.

Já temos saudades suas...

*Carlos Grácio*

## A Propósito... de Indisciplina

Como muitos de quem me lêem sabem, eu sou professor, profissão que exerço há quase trinta anos com paixão, porque faço exactamente aquilo que gosto (sou sob esse aspecto um privilegiado) embora nem sempre goste daquilo que faço. Concretizando: não gosto de ter que levantar a voz para chamar a atenção de um ou mais alunos que não estão a comportar-se da melhor forma, não gosto de marcar uma falta disciplinar (o que faço raramente) onde pôr na rua um aluno cujo comportamento inadequado nos leva a essa situação limite (o que faço ainda mais raramente), mas por vezes tem que ser sob pena de me desautorizar perante uma turma inteira e o que é pior, perante mim próprio, se é que me faço entender.

Ser professor, já o disse muitas vezes, é muito mais que dar aulas, expressão pobre e redutora que não dá a dimensão da complexidade da minha actividade.

Vem todo este preâmbulo a propósito do mediatismo provocado pela colocação

indevida de uma cena infeliz de indisciplina ocorrida numa aula de francês na Escola Secundária Carolina Michaelis, no Porto.

É evidente que este autêntico "tiro no pé" para quem colocou as cenas de indisciplina na internet ampliou uma situação que de outra forma não teria ficado caso do dia e ficaria confinada às paredes de uma escola e sendo apenas mais um caso a juntar a tantos outros de desrespeito pela actividade docente vinda muitas vezes dos protagonistas do processo ensino/aprendizagem, os alunos.

Leccionar não é só transmitir conteúdos de um programa que tem de ser cumprido e possível da forma mais aliciante; leccionar é também transmitir valores, estabelecer pontes de diálogo com quem nos escuta; uma aula é um trabalho sem rede, por melhor planificada que ela esteja, porque temos sempre que estar preparados para o imprevisto, para a novidade, para a surpresa. Ao longo destes anos já vivi variados casos de indisciplina na sala de aula (em Vila Franca de Xira, na escola

### FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Clube Gaviionense

**Registo na ERC n.º:** 121892

**Periodicidade:** Bimestral

**Director:** Carlos Alberto de Morais Barata Grácio

**Sede:**  
Cine-Teatro Francisco Ventura  
Apartado 46  
6040-000 Gavião

**Depósito Legal:** 77493/94

**NIPC / NIF:** 501992421

**Consultor:** Manuel Isaac Correia

**Chefe de Redacção:** Germano Porfírio

#### Colaboram nesta edição:

Manuel Isaac Correia; João Florindo; Jorge Santos; António Alves Seara; Paula Pio; José Carlos Lobato Ferrano; Paulo Pires da Rosa; Célia Ramalho; Elisabete Piçarra; Bombeiros Municipais; Banda Juvenil do Município de Gavião; Agrupamento de Escolas de Gavião.

**Composição:** Maurício Delgado

#### Impressão:

Imprimejo Artes Gráficas, Lda  
Gavião

**Nº de exemplares:** 1500 ex

preparatória, tive um aluno do 6º ano que ameaçou bater-me, talvez o caso mais grave que me ocorreu até hoje), que tenho tentado resolver da melhor forma, mas que me desgastam, me enervam, mas também me fazem crescer como pessoa e como profissional.

A enorme falta de respeito que se viu no pequeno filme de menos de 2 minutos que passou na TV, não apenas da aluna que afrontou a professora, mas de toda uma turma que não soube ser solidária com a docente, que não a defendeu, que gozou com a situação filmando-a e aplaudindo-a, arrepiou-me. Fez-me mal, deixou-me em baixo e dá especial ênfase à polémica questão da avaliação dos professores que ao contrário do que se ouve dizer levanamente não têm medo de ser avaliados, querem sê-lo com justiça, preparando os elementos de avaliação atempadamente e com critérios humanistas e não economicistas.

Mas isso são contas de outro rosário...

*Carlos Grácio*

# Centro de Saúde de Gavião com novos horários do SAP - “Urgências”



Preocupado com a realidade concelhia em termos de prestação de cuidados de saúde, o Presidente da Câmara Municipal de Gavião, oficiou o Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde do Norte Alentejano comunicando-lhe que:

a) O Município de Gavião debate-se com o problema característico dos territórios de baixa densidade populacional, dispersa e envelhecida, com uma rede de transportes públicos deficitárias e onde se torna complexo promover uma eficiente articulação entre os recursos disponíveis para a prestação de cuidados de saúde à população. Nesse sentido, reclamou a disponibilização de uma Unidade Móvel de Saúde para intervenção no município o que seria, na sua opinião, um

factor determinante para dar uma resposta adequada às necessidades dos cidadãos e para o aumento da sua acessibilidade aos cuidados de saúde.

b) No Concelho constatam-se que os tempos de espera para obtenção de consultas junto do médico de família, da área de influência do Centro de Saúde de Gavião chega a atingir o 60 dias, com impacto nos mais necessitados, como é o caso da esmagadora maioria da população deste Concelho.

Sobre as questões levantadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Gavião registamos que o Centro de Saúde de Gavião, a partir do dia 7 de Abril de 2008 passou a funcionar com o seguinte horário:

a) Serviço de Atendimento Permanente de segunda-feira a

Domingo das 9:00h às 13:00horas;

b) Nos dias úteis de segunda-feira a sexta-feira entre as 14:00h e as 19:00horas funcionará uma **Consulta Aberta**, disponível para todos os utentes inscritos nas listas do Centro de Saúde de Gavião (não funcionará aos sábados, domingos, feriados e tolerâncias de ponto).

Tudo leva a supor, que os tempos de espera de consulta venham a diminuir o que será um grande benefício para os munícipes de Gavião no entanto relativamente à Unidade Móvel de Saúde não existe ainda resposta o que nos leva a questionar porque não foi o Concelho de Gavião contemplado e quais foram os critérios que fundamentaram as decisões de atribuição deste tipo de serviço a concelhos limítrofes.

## ZIF Belver

Aguarda aprovação do Ministério da Agricultura



A ZIF da Freguesia de Belver teve início em Maio com a constituição do Núcleo Fundador, estando, presentemente, a aguardar aprovação do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Actualmente a ZIF tem já cerca de 3700ha, 6000 prédios rústicos e 510 aderentes.

A burocracia envolvida na constituição das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) é complexa, levando a que o processo se arraste por vários meses.

No decorrer do processo, deparamo-nos com algumas dificuldades a nível burocrático, nomeadamente o que está estipulado no n.º 2 do Art.º 1 da Portaria 222/2006 de 8 de Março que diz que um dos requisitos das entidades gestoras das ZIF's, necessariamente, tem que incluir um técnico com formação florestal de nível superior e pelo menos três anos de experiência profissional comprovada na área florestal; outro aspecto, apesar de não estar referido na lei, foi-nos exigido pela DGRF, no caso de compropriedade, em que a intenção de adesão às ZIF's deve ser subscrita por todos os proprietários

quando é difícil ou quase impossível, em alguns casos, identifica-los visto que não existe qualquer contacto.

Temos verificado que a maior parte das cadernetas dos prédios rústicos não estão conforme o nome do actual proprietário, por motivos de troca ou venda por “boca” e heranças, verificou-se também que não possuem habilitação de herdeiros ou qualquer documento com o mesmo efeito visto que para regularizar toda esta situação o processo é muito longo e dispendioso e os proprietários em questão têm poucas ou nenhuma posses.

As ZIF's deviam ser mais divulgadas, quer a nível da televisão quer a nível de todas as rádios do país para que todas as pessoas estejam informadas e percebam a importância da adesão às ZIF's.

A constituição de uma ZIF é a única solução para o desenvolvimento e conservação da floresta portuguesa e como tal as exigências que são feitas ao longo do processo leva a que muitas das ZIF's não venham a ser aprovadas continuando, desta forma, um país desordenado e queimado pelas chamas.

## Obras da Câmara já arrancaram

Iniciou-se há poucos dias a obra de ampliação e remodelação dos Paços do Concelho de Gavião, que deverá estar concluída antes do final do ano.

Primeiramente efectua-se a construção do novo edifício, com integração da fachada pré-existente, a que se segue o corpo de ligação ao actual edifício, que por sua vez será posteriormente intervenção.

Numa fase seguinte instalam-se no novo

edifício os serviços técnicos, cujo espaço que actualmente ocupam virá a ser requalificado para arquivo municipal.

O Município de Gavião aproveitou o momento certo para avançar com uma obra profundamente necessária, para a qual obteve financiamento, sendo certo que mesmo assim foi possível reduzir substancialmente os custos inicialmente previstos.





# Universidade Sénior de Gavião

## é sempre tempo de aprender



Existem actualmente milhares de Universidades Seniores em todo o mundo.

Para além do modelo francês, que cumpre várias formalidades, garante certificação e segue objectivos semelhantes às universidades tradicionais, existe o modelo inglês, que Portugal segue e que nascem normalmente no seio de organizações sem fins lucrativos, onde os professores são voluntários e que não garantem certificação.

Nesta perspectiva, a Universidade

Sénior de Gavião assenta também num corpo docente, que se projecta e consolida no voluntariado, graças a um conjunto de boas vontades por parte de algumas pessoas residentes no nosso concelho.

Assim, numa iniciativa que nasce do projecto "Reforma: início de um novo dia-a-dia", no âmbito do estágio de Psicologia, juntamente com o plano de actividades da Rede Social do Município de Gavião e que foi possível através da colaboração da Câmara Municipal com a ACAJUG, foi criada a Universidade Sénior de Gavião,

tendo o cunho pessoal marcado pela dedicação e trabalho, emprestados pela estagiária Dr.<sup>a</sup> Eva Neves.

É dirigida para alunos maiores de 50 anos e abrange cursos tão diversificados como: Jardinagem, Música, Inglês, História, Francês, Bordados, Alfabetização, Ginástica Desportiva, Higiene Alimentar, Informática, Enologia e Serviço de Vinhos, Matemática, Contabilidade e Correção Corporal.

Desta forma, pretende-se abrir um cenário de oportunidades para aprender algo novo num espaço onde se trocam experiências e vivências. Na sua essência, é uma partilha em que o professor pode ser docente numa área do seu conhecimento, podendo ser também, no mesmo enquadramento, aluno para receber ensinamentos, onde durante a vida lhe faltou tempo, para colher noções de aprendizagem noutras vertentes do saber humano.

A Universidade Sénior de Gavião é, portanto, um espaço que consagra um conjunto de objectivos e de novos interesses, criando simultaneamente pontes intergeracionais, de melhoria na qualidade de vida, na preservação da saúde, na correspondência às novas exigências sociais e culturais numa ampla visão da democratização da cultura.

Pelo próprio dinamismo que incute no meio da sociedade onde está inserida, a U.S. de Gavião pode ter um efeito altamente benéfico no combate à solidão e

à depressão em prol da convivência, onde a alegria, a formação, a cultura, quiçá a própria arte, se podem misturar em franca harmonia numa perspectiva de prolongamento da longevidade humana.

A U.S. de Gavião faz parte da RUTIS (Rede das Universidades da Terceira Idade), o que permite intercâmbios com outras iniciativas da mesma natureza. Também, num futuro, poderá e deverá direccionar-se para visitas de estudo temático, colóquios, exposições, eventos culturais, abrindo novos horizontes, num contributo de enriquecimento, para os seniores Gaviõesenses, numa luta contra a rotina e o vazio.

Já com cerca de 70 alunos inscritos e listas de espera para vários cursos, esperam-se grandes sucessos para a Universidade Sénior de Gavião.

O primeiro trimestre teve início a 21 de Janeiro e terminou a 18 de Abril, dando lugar ao segundo trimestre, que começou a 5 de Maio e acabará a 30 de Julho.

O serviço de transportes é assegurado pelo Município enquanto os patrocinadores disponibilizam material escolar.

A Universidade Sénior de Gavião recebe o patrocínio de: Escritório de Contabilidade de João Valério, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola, Papelaria "O Túnel", Seguradora Fidelidade Mundial e Quiosque "Quitanda do Parque".

J.S.

## Eleições para a Santa Casa o impasse continua...



Não foi homologado o resultado das eleições para os órgãos da Santa Casa da Misericórdia de Gavião realizadas em Dezembro.

O processo eleitoral foi contestado pela lista oponente e tem estado em apreciação no Paço Episcopal. Só em Março foi notificada a presidente da Mesa da Assembleia Geral de que o entendimento do Delegado Diocesano para as Irmandades das Misericórdias aconselha à repetição do acto eleitoral, por forma a expurgá-

lo de eventuais irregularidades que, do ponto de vista jurídico, levaram a que a lista perdedora tenha impugnado o acto eleitoral.

Um dos factos alegados tem a ver com o caso de a autorização para a recandidatura de elementos dos anteriores corpos sociais ter sido obtida na mesma reunião da Assembleia Geral em que se procedeu ao acto eleitoral, o mais concorrido de sempre na Misericórdia de Gavião e que

envolveu também várias dezenas de votos por representação, cujo mandato pode ser questionável pelo mesmo motivo.

Duarte Tapadas, mandatário da lista B, a qual apresentou a contestação, diz que o que se está a passar «é porque houve um conjunto, não digo de ilegalidades, mas de casos mal esclarecidos», como por exemplo «a situação de ter sido admitida uma lista com pessoas com mais de dois mandatos, que não podia ter sido feito daquela forma», e acrescenta que a lista vencedora «ganhava na mesma se não houvesse votos por representação, mas não é líquido o processo».

Hipólito Soldado, mandatário da lista A, garante que todo o acto eleitoral decorreu com a normalidade que seria de esperar e que inclusive a acta elaborada recebeu a contribuição dos mandatários das duas listas, vendo com estranheza a decisão de repetir o acto eleitoral, pois não encontra razões para tal, uma vez que todo o processo foi claro, decorreu sob a responsabilidade da Mesa da Assembleia e foi fiscalizado pelos representantes das duas listas.

É também achado estranho que no decorrer do processo não tenham sido solicitados esclarecimentos ou contraditório à lista A, mais votada, para eventual esclarecimento, ou solicitados elementos para melhor análise ou esclarecimento de dúvidas, seja à Mesa da Assembleia, seja ainda aos órgãos em funções.

«O caso está a ser resolvido», limita-se a dizer o Delegado Diocesano para as Irmandades das Misericórdias e neste processo Promotor de Justiça, o Cón. Manuel Marques Pires, também Chanceler da Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

A Santa Casa é a maior instituição de Gavião e o maior empregador do concelho, pelo que qualquer situação que ali ocorra tem repercussões na comunidade.

Independentemente de resultados eleitorais, de quem ganha ou de quem perde, a demora na tomada de decisão traz graves prejuízos à instituição e causa avultada perturbação no concelho em virtude do grande peso da Misericórdia na economia local, no mercado de trabalho e nos serviços que presta às comunidades de Gavião e Comenda.

## A Voz(s)... das Formas

Por João M. A. Florindo e Eduardo Mariano

Artista Plástica de Renome Mundial - É Gavionense!

### Madalena Lobão-Tello



Artista pintando a tela "3 idades de uma mulher e um homem inútil"

"Quem passa no Gavião Colhe a saudade e leva-a consigo..."

#### Vida

Maria Madalena Pessoa Lobão-Tello, nasceu pelas dezoito horas do dia 1 de Fevereiro de 1954, numa casa sita na vila de Gavião, filha de Miguel Picão da Silva Telo, veterinário neste concelho, mas natural de Arronches, e de Palmira Amorim Pessoa Picão Telo, doméstica, natural de Elvas, família alentejana granjeadora de simpatia pelos gavionenses.

Em 1958, com 4 anos de idade, acompanha a família para Moçambique. Ali cresceu e frequentou o Liceu Salazar, é neste país africano que se forma como pessoa e artista, no contacto com uma realidade em busca de outro fôlego artístico... e é no continente americano que atraca; entre 1984 e 1986 viveu na Nicarágua onde foi tocada não só pela pobreza e sofrimento daquela gente, mas também pela força colorida das gentes da América Central. Em 1986 vai para o Chile, ainda em plena ditadura de Pinochet, tendo acompanhado a transição daquele país no caminho árduo para a democracia; é neste país de contrastes que reaprende a viver, resistindo a um exílio voluntário, aceite com uma mistura de sentimentos onde a dor e a saudade imperam...

No ano 2000 regressa a Portugal e durante a sua estadia nortenha emociona-se não só com a solidariedade e simpatia lusas, mas também com a beleza das paisagens, com o reencontro da

nossa história, com as gentes e os lugares, das urbes e dos recantos... em suma com outras formas e cores, luzes e texturas, enfim outras dores, outro fado.

Retorna ao Chile levando na bagagem saudade e com a solidão dos amores e desamores, sente-se solitária entre a gente chilena, numa sociedade prenhe de egoísmo dedica-se à cerâmica e à escultura... é o retorno, inevitável, à infância africana, à liberdade com a natureza, num desejo de fusão, ou sofreguidão (?), com confiança na Terra, no barro, na procura de novas raízes...

É na busca interminável do ser que em 2004 regressa a Moçambique, onde em missão de voluntariado em comunidade, permanece cerca de 8 meses, ali redescobre a pobreza, a corrupção, o medo, o sofrimento... o reencontro com o seu passado e a saudade africana...

Deixa Moçambique com ganas de já lá não pertencer, regressando ao Chile, mas o seu estatuto é agora o de uma cidadã do mundo; toma partidos, assina petições, ela é contra as guerras do Líbano, de Timor ou do Iraque ("o Iraque para os iraquianos"), é contra o abate das árvores das florestas finlandesas, o assédio sexual, numa intervenção cívica e humanitária irrepreensíveis, ela defende causas; ela é alentejana e gavionense, portuguesa e africana, ameríndia e de todo o mundo, ela crê na Universalidade do homem, ela é multicultural...

#### Obra

Pintora, Escultora, Ceramista, Artista Visual e Gráfica, Ilustradora....

A sua pintura é, em nossa opinião, simbólica; flores e pássaros passeiam na sua técnica, marcada por algum misticismo, até do intercâmbio das suas várias artes, reflectindo, a sua produção, diferentes formas de olhar o/sobre o mundo, vendo e demonstrando sentimentos... num subjectivismo muito individual e particularizado, numa procura do "eu" sonhando... com o transcendente.

As suas temáticas, evolutivas temporal e espacialmente, reflectem as suas passagens por África e América, exílios consentidos, pátrias no feminino, o conceito de família, o papel da mulher nas suas diversas fases: da infância, a jovem/filha sonhadora, a Mãe/Eva/Virgem amores esvoaçantes, sonhos musicais...

A sua arte é isto tudo: uma mistura de atitudes aventureiras, de comportamentos mareantes, de cores e dores, numa busca constante, numa viagem ao âmago, mais profundo, do ser humano e dentro deste, do SER MULHER... Feminista assumida e mãe de três filhos, tenta ser uma observadora, praticante e penitente da dor, da tristeza, do pessimismo, do sofrimento, da saudade... responde, a sua obra de arte, com as suas mulheres, sós, de olhos grandes e tristes, doloridas e sensuais, mas protegidas pelas tonalidades afro, pelas formas redondas corpóreas e feminis, mosaicos arraçados de mestiçagem, numa mescla do terreno e do divino, na busca da Arte dentro do Ser Humano.

#### Exposições Individuais e Colectivas, alguns Destaques

2008 - 14 de Março - "Mulheres com Grandes Olhos"; 2004 - Inauguração do Museu de Arte Contemporânea, Traiguén, Chile; 2003 - "IMAGINARIO ANCESTRAL"; 2000 - "SAUDADES"; 1999 - VIII ENCUESTRO FEMINISTA DE LATINOAMERICANO Y DEL CARIBE; 1998 - "SEMILLAS DE LUZ SELVÁTICA"; 1997 - "LATITUDES Y ACTITUDES"; 1996 - VII ENCUESTRO FEMINISTA DE LATINOAMERICANO Y DEL CARIBE; 1995 - "LA PINTURA HECHA VIDA"; 1994 - "ÁFRICA NO CORAÇÃO"; 1993 - "PRIMEIRA TRIENAL DEL ARTE ANDIAMERICANA", Representante Oficial de Portugal; 1992 - "EL AMOR ES COMO UN PAJARO EN EL ALTO DE LA MADRUGADA."

#### Publicações onde aparecem Obras suas

2007 - Agosto - Setembro - "Relatos y Poesías" + Imágenes de Madalena Lobão-Tello in La Buhardilla, Revista Virtual de Literatura, Rosario - Argentina - Número 19 (Número Especial), www.venetoratorio.org.ar/labuhardilla  
2000 - Outubro, "Memorias del VIII Encuentro Feminista de Latinoamericano Y del Caribe" - Juan Dolio - República Dominicana;  
1998 - Dezembro, "Mujer Publica" - Cubierta - La Paz - Bolivia;  
1996 - Novembro, "Memorias del VII Encuentro Feminista de Latinoamericano Y del Caribe" - Santiago - Chile; 1984 - "Imagens de Uma Revolução" de Albie Sachs - Maputo - Moçambique.

#### Murais

1977 - "O Futuro é Nosso" - Maputo - Moçambique.

#### Oficinas

Pintura e Cerâmica - Santiago - Chile;  
"Tierra e Sexualidad" - Santiago - Chile;  
"Cerámica, Creatividad y Salud" - Santiago - Chile.

A sua obra encontra-se em Coleções Privadas na América Latina, Estados Unidos da América, Europa e África.

#### Sítios web onde podem ser vistas obras de Madalena Lobão-Tello

es.geocities.com/madalenalobaotello/  
www.saatchi-gallery.co.uk/yourgallery/artist\_profile//25893.html  
www.care2.com/c2c/photos/view/156/198234727/Mi\_pintura\_y\_Ceramica/  
www.care2.com/c2c/photos/view/156/198234727/Ceramica/lobaotello.artelista.com  
www.painterskeys.com/links.asp#MadalenaLobaoTello

Madalena Lobão-Tello é uma artista sonhadora! Nos contactos mantidos falou-nos do sonho de uma exposição em Gavião... Quanto a nós estamos disponíveis para comissariar tal evento e para que o seu sonho se cumpra!



2007 - "Mujer quem y alem mar" Acrílico e óleo sobre tela - 110x90cm.



1998 - "Madre Tierra" Óleo sobre tela - 110x90cm.



A artista trabalhando em escultura



2004 - "Universalidad" Mural Escultórico en Ceramica Raku compuesto por 11 piezas para ser armado e "labirinto" 45



2002 - "La Loca" Óleo sobre tela - 110x100cm.

jflorindo@portugalmail.pt & emes@netcabo.pt

PJB



**IMPRITEJO**  
ARTES GRÁFICAS, LDA.  
NO MERCADO REGIONAL  
UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

Revistas, Jornais, Cartazes, Oficinas, Cartões, Fachadas, Envelopes, Mailing's,  
Fotolias, Folhetos, Publicitários, Convites de Casamento...  
UM MUNDO EM PAPEL

Tel: 2116383431 \* Fax: 2116383412 \* Telex: 946810240 \* Zona Industrial de Gavião, Lote 9 - Av. 51 - GAVIÃO  
E-mail: impritejo@mail.telepac.pt \* http://impritejo.no.sapo.pt

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE GAVIÃO

----- Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para Escrituras Diversas número quarenta e oito - B, a folhas cento e uma e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação outorgada no dia vinte de Março de dois mil e oito, na qual ANTONIO DE MATOS e mulher, MARIA JÚLIA PINTO CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belver, concelho de Gavião, ela da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Rodão, residentes na Rua do Pomarinho AM, 1.º Esquerdo, Ramada, Odivelas, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: -----  
----- Prédio rústico sito em Vale de Coelho, freguesia de Belver, concelho de Gavião, composto de uma parcela cadastral de cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados a confrontar do Norte com Álvaro de Matos Canas, do Sul com estrada, de Nascente com Manuel de Matos e de Poente com Lídia de Matos Marques, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 238 da secção F, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e vinte e sete centimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Gavião.

----- Que o prédio adveio à sua posse em data que não pode precisar de ano de mil novecentos e setenta e um, por partilha a que com os demais interessados procederam por óbito de seu pai, João de Matos, casado que foi com Joaquina Marques sob o regime da comunhão geral, residente que foi no referido lugar de Vale de Coelho, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

----- Que, desde aquela data, entraram os justificantes na posse e fruição do dito prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

----- Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, traduzida no amanho dos terrenos e colheita dos respectivos frutos, no pagamento dos impostos devidos, bem como em todos os demais actos materiais de conservação e fruição, de forma pacífica, contínua, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

----- Tais factos integram a figura jurídica da usucapição, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

----- Está conforme o original.

----- Cartório Notarial de Gavião, 20 de Março de 2008.

A Notária,  
Ana Rute Ribeiro Nunes



# 25 de Abril comemora-se na rua

## Linha de muito alta tensão e demora nas consultas merecem a crítica do representante do povo de Gavião.



Abril comemora-se na rua e a sessão solene que assinala a revolução dos cravos decorreu precisamente no meio do jardim da Praça do Município e com grande participação de público, como é habitual em Gavião.

Com guarda de honra dos Bombeiros Municipais e sob os acordes da Banda Juvenil do Município, procedeu-se ao hastear das bandeiras, seguindo-se a aposição de divisas a três bombeiros.

Foi depois a vez do

presidente da Câmara, Jorge Martins, se dirigir a todos autarcas, entidades e público -, evocando o 25 de Abril como «momento marcante da nossa história que descerrou novos horizontes».

O edil lembrou uma conversa recente ocorrida nas Carreiras com Joaquim Barbas, ex-vice-presidente da Câmara de Portalegre, que residiu numa das aldeias de Belver, no Outeiro Fundeiro, onde a esposa dava aulas. De alguma forma o 25 de Abril pode ser medido pelos olhos desse casal que compara a aldeia de há 34 anos antes com o que reencontra numa visita há dois anos atrás.

Joaquim Barbas traba-

lhava nas Finanças em Alter, para onde se deslocava diariamente e «a estrada era um caminho. As ruas eram de lama, só havia água no fontanário, não havia iluminação pública nem havia um espaço de convívio». Hoje tudo é diferente para melhor, houve «um tempo de crescimento, de qualidade de vida», mas «mais importante é que hoje somos livres».

O presidente da Câmara de Gavião alerta para a necessidade de «lutar contra o centralismo da decisão», para a «necessidade de equilíbrio no povoamento, decisivo para o futuro», acrescentando ainda que este «é um tempo de lutar pelos

nosso valores», porque «o desenvolvimento económico não pode pôr em causa os valores».

E por falar em valores, também ambientais, Jorge Martins assume que a linha de muito alta tensão que está previsto passe nas aldeias de Belver merece «o nosso mais forte repúdio» em termos «políticos e até jurídicos».

Por outro lado «60 dias de espera para uma consulta ao médico de família não é para os nossos dias», denuncia o presidente da Câmara que aponta que tal prejudica especialmente «os que mais precisam», porque os outros «podem recorrer à medicina privada».

## Câmara aposta no futuro

«A cultura é o que diferencia as comunidades e as pessoas», assume Jorge Martins, e aí estão os investimentos nas bolsas de estudo para alunos do ensino superior; «uma valorização para a terra e para o País», mas é investimento na cultura também o que se faz na Banda Juvenil, «um espaço e um tempo de valorização social». Mas também o

investimento na segurança não é descurado, e aí estão os bombeiros a espelhá-lo.

Depois temos neste momento a infraestruturação da urbanização do Calvário para dar condições aos mais novos para que se fixem na terra, decorre a remodelação e ampliação do edifício dos Paços do Concelho, uma necessidade

imperiosa até para a qualidade do serviço a prestar à população. Segue-se agora a remodelação do Campo do Salgueirinho, infra-estrutura desportiva ao serviço das pessoas e que vai beneficiar de total remodelação e de arrelvamento sintético.

Entretanto o Município criou estímulos à natalidade, com apoio aos casais e ao nascimento.

Destaqu para o facto de que «abdicámos de parte do orçamento a favor das famílias», prescendendo a Câmara de 5% do IRS, o máximo, neste caso do total da receita que o Estado disponibiliza deste imposto para o Município em favor dos cidadãos e dos municípios.

### Promoções nos Bombeiros

Carlos Isaías e Paulo Feijão receberam as divisas de sub-chefe que lhes foram apostas pelo presidente da Assembleia Municipal, Hipólito Soldado, e pelo comandante dos Bombeiros Municipais de Gavião, Joaquim Esteves.

Os dois bombeiros frequentaram os cursos

adequados e o presidente da Câmara assumiu que a promoção é justa, resulta do seu esforço e dedicação e constitui um reconhecimento pelo seu mérito, pois trata-se de «dois bombeiros que se quiseram valorizar».

O sub-chefe Fernando Delgado foi por sua vez

promovido a Adjunto de Comando e os galões foram-lhe apostos pelo presidente da Câmara que destacou a sua dedicação à causa dos bombeiros e a sua competência, por isso «o Município deposita nele toda a confiança».



### 19 mil euros para bolsas de estudo

É sempre no dia 25 de Abril que o município entrega as bolsas de estudo com que apoia os estudantes do ensino superior e as suas famílias.

Este ano apresentaram-se 29 candidatos, dos quais cinco não preenchiam os requisitos, possuindo rendimentos superiores aos valores estabelecidos.

Assim, foram seleccionados 23 estudantes, a que se juntam mais quatro jovens do Município do Paul - Cabo Verde, concelho geminado com Gavião e que a autarquia gaviãense assumiu ajudar no âmbito desse protocolo de geminação.

O valor que o Município de Gavião despense este ano é de 19 mil euros para o conjunto das bolsas que foram entregues em breve sessão que decorreu no salão da Junta de freguesia, uma vez que os Paços do



Concelho se encontram em obra.

O presidente da Câmara, Jorge Martins, lembrou que «a bolsa é de mérito» e que os jovens «devem ser ambiciosos», pois é seu o caminho do futuro que será preparado conforme a dedicação e o empenho que depositarem na sua construção.



## Beneficiação do Regadio da Ribeira de Margem A maior obra de sempre do Concelho

São já mais de 300 hectares e 200 agricultores abrangidos pelo projecto de Beneficiação do Regadio Tradicional da Ribeira de Margem, num investimento total de cerca de dois milhões e meio de euros (meio milhão de contos), financiado na totalidade pelo Programa Agris.

«Este serviço há 20 anos atrás era uma maravilha, mas agora estamos a morrer e os mais novo estão-se lixando para isto», esta é a opinião de Florindo Justino, partilhada por Felisbela Gravelho e Eusebio Martins no Vale da Vinha.

De facto as pessoas não acreditavam, ninguém acreditava que alguma vez fosse possível avançar esta que é a maior obra de sempre no concelho de Gavião, que beneficia mais de 300 hectares e de 200 agricultores, que é a modernização do regadio da Margem.

Desde que a memória alcança que na zona da Ribeira de Margem, nas freguesias de Comenda e Margem existe um sistema de rega constituído por açudes e levadas em canais abertos na terra e que transportam a água até às parcelas a regar.

Aqui, durante séculos, foi o celeiro do arroz de toda uma vasta região em

redor e até as memórias do paludismo, provocado pelos mosquitos das águas salobras, fazem parte da história de Gavião.

A obra que está a finalizar abrange toda a área servida pelo regadio tradicional de Margem e contempla a substituição dos velhos açudes de terra e madeira por estruturas que dispensem os trabalhos de construção anual, em betão, assegurando a manutenção da secção transversal da ribeira, a redução das perdas por introdução nas levadas, a melhoria das condições de trabalho dos agricultores no período de rega e a racionalização das infra-estruturas de rega, agrupando-as sempre que possível por forma a reduzir custos.

Ao longo da Ribeira de Margem e das linhas de água afluentes – Ribeira do Arneiro, Ribeira do Vale de S. João, Ribeira do Vale da Vinha, etc. – estavam contabilizados cerca de 60

açudes e 71 levadas com um comprimento de 44,6 quilómetros, duas das quais fornecendo água a moinhos e lagares.

O tipo de agricultura praticado nos dias de hoje é de auto-consumo e foi oficialmente reconhecido o interesse social deste projecto que nasceu em 1999. Foi depois constituída a Associação de Agricultores das Ribeiras da Venda e Margem, a Câmara de Gavião assumiu os encargos com o projecto e o mesmo foi desenvolvido por uma empresa reconhecida, a Hidroprojecto.

Finalmente o mesmo veio a ser aprovado no âmbito do programa Agris e foi exigido pelo Ministério da Agricultura que fosse a própria Câmara de Gavião a assumir a liderança da obra, tendo a Assembleia Municipal votado favoravelmente por unanimidade essa decisão.



### Processo complexo chega a bom termo

Para o presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, que despoletou a candidatura contemplada com o financiamento total da obra, incluindo o projecto, «desde sempre se reconheceu que os terrenos do vale da Margem são os mais férteis do concelho e de maior potencial agrícola», ao que acresce que «a água é um recurso estratégico». E cada vez mais!

Apesar de a Câmara «não estar vocacionada» para este tipo de intervenções, «envolveu-se e suscitou a criação de uma Junta de Agricultores de todas as localidades», isto em Maio de 1999. Para além disso «a Câmara assumiu com determinação os encargos com o projecto», na ordem dos 50 mil euros, e depois «formulou-se a candidatura». Depois «a estrutura de gestão do Agris e o Ministério da Agricultura impuseram que o dono da obra fosse a Câmara», pelo que a autarquia teve mesmo de assumir essa responsabilidade e assim foram lançados os concursos para a construção e para a fiscalização da obra que agora está em conclusão.

Facto é que toda a zona de Vale da Vinha, Ferraria, Vale de Bordalo, Moinho do Torrão, Vale de Gaviões, Vale da Madeira, Vale do Gato, Vale de S. João e Vale do Junco, zona essa de elevado potencial agrícola e de abundância de água, passa a ter o seu regadio tradicional com uma adequada gestão da água.

Se hoje já não existem os grandes arrozais e se a realidade da agricultura sofreu uma profunda

alteração nos últimos anos, o que é verdade, não é menos verdade que aqui essa mesma agricultura ainda representa um importante complemento em termos de economia familiar, o que levou mesmo à declaração de reconhecimento de interesse público deste projecto que assim consegue não só transformar-se numa realidade, como obtém mesmo um financiamento total.

Esta obra em que ninguém acreditava provocará novas alterações sociais no modo de relacionamento das pessoas com a terra, e está mesmo já a criar a apetência pelo regresso a uma agricultura de base produtiva, e mesmo antes da anunciada crise de produtos alimentares. Poderemos pois assistir a uma mutação nos campos do regadio da Margem.

António Florindo dizia-nos que «só no fim é que falo». Henrique Marques opinava que «isto devia ter sido há 20 anos».

José Manuel Cesário, presidente da Associação de Agricultores bem dizia, no final de uma reunião com proprietários na Ferraria, que «esta é uma obra válida e importante para o desenvolvimento da horticultura», isto «apesar de a população ser idosa, mas já se ouve dizer que há quem queira fazer arrendamento de terrenos». Indiscutivelmente esta «é uma mais valia, é uma obra que valoriza os terrenos», o resto depende das pessoas e da capacidade de cada uma.

### Execução da obra

A obra contempla a substituição dos açudes existentes e construídos em terra, pedra e madeiras, por estruturas de carácter permanente que dispensem os trabalhos de reconstrução anual.

Impermeabilização das levadas para reduzir as perdas de água por infiltração.

Racionalização das infra-estruturas, agrupando-as para reduzir custos.

Os açudes são de tipo móvel, constituídos por comportas de madeira apoiadas em encontros em betão armado, possibilitando a retenção da água.

Quanto à impermeabilização das levadas, sempre que possível em termos técnicos foram utilizadas condutas

enterradas, optando-se pela solução de canal nas zonas de perímetro mais planas, isto porque as baixas velocidades de escoamento e a insuficiência da carga hidráulica não permite assegurar a carga mínima nas bocas de rega.

O projecto prevê a possibilidade, em termos de futuro, de ser feita a introdução de bombagem à cabeça, e a rega por sistema gota a gota.

Quanto aos canais, de secção tipo rectangular, são construídos em betão.

Há ainda bocas de rega cujo objectivo é a distribuição de água a vários regantes a partir da rede principal.



### A dificuldade da obra

A realização desta obra reveste-se de complexidade técnica, mas também social e humana.

Só no decorrer da obra surgiram muitas necessidades – terrenos que, muitas vezes por desinteresse inicial dos proprietários não estavam contemplados no projecto inicial; dificuldade de passagem das levadas em terrenos para servir outros proprietários, isto para além dos condicionais muito próprios de uma obra desta dimensão e envergadura que envolve a passagem de máquinas e a execução de trabalhos em inúmeras parcelas de terreno de centenas de proprietários.

A gestão de uma obra destas e a conjugação de interesses de proprietários, uns ausentes, outros com limitações decorrentes da idade avançada, resultou numa tarefa verdadeiramente hercúlea mas que chega a bom porto.

Dezenas, centenas de reuniões, de encontros, a gestão de pequenos mas importantes interesses para a ultrapassagem

de problemas. Reuniões colectivas em todas as aldeias, atendimento diário – e até contínuo – de pedidos, sugestões, reclamações, a tudo foi possível responder com uma notável liderança de obra no terreno.

Depois a compatibilização de diversos interesses, por vezes antagónicos, com as necessidades próprias de obra e a gestão do tempo, relacionada com as condições meteorológicas e com o tempo próprio para sementeiras e as necessidades de regas de cada palmo de terra conjugam-se num enorme complexo de variáveis de extraordinária dificuldade de gestão.

O engenheiro Firmino e o responsável pela fiscalização da obra, António Seipião merecem o reconhecimento da população e o agradecimento do município pela forma dedicada e altamente competente como se dedicaram a esta missão de enorme complexidade e de extraordinária importância colectiva.

Área a beneficiar .....	292 hectares
Nº de explorações .....	190
Nº de açudes .....	47
Rede de rega .....	45 quilómetros

Projecto de execução .....	42.398,00 euros
Açudes .....	189.538,31
Rede de rega .....	1.882.781,25
Outras acções (estaleiro, obras) .....	118.791,75
Acompanhamento e fiscalização .....	209.151,60
<b>Total .....</b>	<b>2.442.660,91</b>



# TT da Ferraria Vinho da Margalha em grande

Dias 25 e 26 de Abril realizou-se a XXII edição do Raid TT da Ferraria, na zona da Comenda Gavião, com o centro nevrálgico das operações montado no cine-teatro Francisco Ventura e parque fechado no renovado Jardim do Cruzeiro, repleto de cor.

Com 110 motos e mais de 50 quads, a prova reuniu praticamente todos os nomes sonantes da modalidade como Mário Patrão, António Maio, Gustavo Gaudêncio, Luís Morais, David Megre, Tomás Neves e tantos outros, isto nas duas rodas, enquanto nos quads se poderão citar nomes como João Lopes, Tiago Gomes, Luís Engeitado, Simão Correia, Vítor Santos, André Rocha, Galhofas, Filipe Leal ou Rui Soares, de entre tantos.

A prova fez esgotar o alojamento no concelho e em redor, pois movimentou, em termos de organização e participantes perto de duas mil pessoas, fora os muitos espectadores que se dirigem à zona para apreciar o espectáculo, como explica Luís Coureiro Metelo, presidente do Centro recreativo e Desportivo da Ferraria, organizador da prova que mais uma vez merece grande elogio por parte da Federação, e na qual são disputados os Troféus Husqvarna, KTM e Honda.

Esta prova vai ao encontro do gosto dos pilotos, como se constata pela adesão, pois o facto de ter assistência parada traz ganhos às equipas e por isso os pilotos aderem.



Carlos Coureiro André, concorrente gaviãoense apoiado pelo Município

## Classificação Motos

1	5	Gustavo Gaudêncio	Guga Bianchirata/Vodafone	Yamaha WR 480 F
2	1	Mário Patrão	R.R.Motos/Suzuki/Cepsa/C	Suzuki RM-Z 450
3	6	Luís Ferreira	Bianchirata/Vodafone	Yamaha WR 450 F
4	13	David Megre	Miramotos/Município de Coruc	KTM 250 EXC-F
5	3	António Oliveira	CCMoto/Honda/Repsol Honda	CRF 450 R
6	14	Filipe Sampaio		Suzuki RM-Z 450
7	9	Tomás Neves	Bianchirata/Vodafone	Yamaha YZ 250 F
8	12	Luís Portela Vilas-Boas	ACP Seguros/San	Honda CRF 450 R
9	11	Eduardo Vieira	Team Moto FM/Loulé Concelh	KTM 530 EXC-R
10	22	Domingos Santos Zerinho	S2R Motos/Bar Zahara Camp	Honda CRF 250 R

## Classificação Quads

1	201	Paulino Cruz	Technoflex/Suzuki/Cepsa	Suzuki LT-R 450
2	203	Luís Engeitado	Speedfreak/Suzuki/Cepsa	Suzuki LT-R 450
3	253	Rui Soares	Team Yamaha/lamaloures/M	Yamaha YFZ 450
4	204	João Lopes	Mad Boy Suzuki/Cepsa/JLRacing/Mo	Suzuki LT-R 450
5	215	Vítor Santos	Speedfreak/Suzuki/Cepsa	Suzuki LT-R 450
6	205	José Galhofas	Bebe Team Yamaha Shell Cetelem	Yamaha YFZ 450
7	216	António Moreira	Polaris Team/J. Machado Mot	Polaris Outlaw 525
8	207	Roberto Borrego	Beto Sport Motor/Suzuki/Cat Rac	Suzuki LT-R 450
9	208	José Pereira Fininho	Holeshot Motos/Suzuki/Ceps	Suzuki LT-R 450
10	254	Sérgio Silva		Yamaha YFZ 400



## Clube Gavionense

### Futebol

## Campeonatos Distritais chegaram ao fim

Chegaram ao fim as competições distritais do futebol. De registar a boa prestação do Clube Gavionense nos campeonatos em que esteve envolvido. De salientar que nos escalões de formação a representação do concelho esteve a cargo das escolas que obtiveram um excelente 3.º Lugar e dos infantis que obtiveram o 10.º Lugar. Os seniores classificaram-se em 5.º Lugar entre 15 equipas ficando a sensação que se não fossem as vicitudes tidas no plantel este ano poderiam ter alcançado algo mais, dado que se encontravam no 1.º Lugar ao fim da primeira volta da prova.

### Campeonato Distrital de Seniores - 1.ª Divisão

Class	Clubes	J	FC	V	E	D	Golos	P
1	F. C. Crato	28	0	21	4	3	75-21	67
2	F. C. Monfortense	28	0	18	7	3	52-19	61
3	A. C. Fronteirense	28	0	19	4	5	67-37	61
4	C. D. Portalegrense 1925	28	0	19	8	4	56-18	56
5	C. F. Gavionense	28	0	16	4	8	48-26	52
6	S. C. Campomaiorense	28	0	15	6	7	59-31	51
7	A. C. D. Santo Amaro	28	0	10	7	11	42-45	37
8	G. D. Montargilense	28	0	9	4	15	22-44	31
9	A. C. D. Póvoa e Meadas	28	0	9	4	15	36-44	31
10	S. Arronches e Benfica	28	0	8	5	15	32-44	29
11	G. D. R. Gafetense	28	0	8	3	17	26-52	27
12	G. D. R. Alpalhoense	28	0	7	6	15	28-46	27
13	A. C. Portus Alacer	28	0	7	5	16	29-54	26
14	A. C. D. Esperança	28	0	7	4	17	39-65	25
15	A. D. Alter	28	0	3	3	22	27-92	12

### Campeonato Distrital de Infantis - Série "B"

Class	Clubes	J	FC	V	E	D	Golos	P
1	Eléctrico F. C. "A"	20	0	19	0	1	129-19	57
2	S. R. Benavilense	20	0	18	0	2	137-26	54
3	G. D. Arenense	20	0	13	2	5	110-60	41
4	A. D. Alter	20	0	11	3	6	97-51	36
5	S. C. Estrela "A"	20	0	11	1	8	114-95	34
6	G. D. R. Gafetense	20	0	9	3	8	80-63	30
7	A. C. D. Santo Amaro	20	0	6	4	10	60-101	22
8	C. D. Portalegrense 1925 "B"	20	0	7	0	13	80-86	21
9	A. D. Castelo de Vide	20	0	4	3	13	46-141	15
10	C. F. Gavionense	20	0	1	3	16	30-112	6
11	G. D. Vidense "A"	20	0	1	1	18	39-168	4

### Campeonato Distrital de Escolas - Série "C"

Class	Clubes	J	FC	V	E	D	Golos	P
1	"O Elvas" C. A. D. "A"	14	0	14	0	0	166-10	42
2	S. C. Estrela "A"	14	0	12	0	2	101-41	36
3	C. F. Gavionense	14	0	9	1	4	55-37	28
4	Eléctrico F. C.	14	0	7	2	5	82-40	23
5	A. D. Alter	14	0	6	1	7	67-38	19
6	G. M. A. D. Casa Branca	14	0	2	2	10	16-101	8
7	G. D. R. C. Tramaga	14	0	1	1	12	27-134	4
8	C. D. Portalegrense 1925 "B"	14	0	1	1	12	13-126	4
9	Casa Benfica P. Sôr.	0	0	0	0	0	0-0	0

## À espera do apoio para sede em construção

Está em construção a sede do Clube "O Gavionense", até agora exclusivamente com recurso a investimento próprio.

O terreno foi adquirido há cerca de uma década e agora está a ser posto de pé o edifício na Travessa dos Quintais.

A Direcção do Clube entregou a obra por 111 mil euros mais IVA, sendo a sua execução dividida em duas fases e sem contar com os custos da electricidade e dos alumínio.

A primeira fase, que importou em 25 mil euros mais IVA, está concluída e «totalmente paga, exclusivamente com fundos do Clube», explica o presidente da Direcção, Germano Porfírio.

Está agora a avançar a segunda fase, num valor de 66 mil euros mais IVA, mas a Direcção aguarda «com expectativa e muita urgência o resultado de uma candidatura a uma TNS efectuada em Outubro», pois o montante desse financiamento é o único recurso para pagar a fase da obra em curso.

A nova sede possui diversas valências e espaços para o funcionamento administrativo de todos os Departamentos do Clube, a saber o Futebol sénior e de Formação, o de



Natação, o de Pesca Desportiva e o de Ginástica de Manutenção.

Prevê-se para breve a criação de um departamento de Todo o Terreno, já aprovado em reunião de Direcção.





## Novo campo do Salgueirinho em Setembro

Vão iniciar-se este mês as obras de remodelação total do campo do Salgueirinho, que passará a contar em Setembro com um relvado sintético.

Mas para além do relvado, a obra que decorrerá em três fases e implica um investimento na ordem dos 400 mil euros por parte da Câmara de Gavião, com uma comparticipação de 75% para a fase inicial. Esta obra contém três fases: a primeira respeita ao arrelvamento sintético, vedação e iluminação, a segunda refere-se à construção de balneários e de uma bancada para 300 espectadores, e a terceira fase reporta-se a arranjos exteriores em termos globais, como pavimentação de acessos, iluminação pública do arruamento e parque de estacionamento.

Esta obra insere-se num «estratégia de investimento e prioridades de requalificação dos equipamentos que já não oferecem dignidade e condições para

a prática desportiva», adianta o presidente da Câmara, Jorge Martins, que muito se empenhou para conseguir tornar realidade esta obra que agora arranca.

Com este investimento fica também resolvido «um conjunto de problemas à volta dos terrenos, nomeadamente com a aquisição de novas áreas necessárias para concretizar o investimento», isto quando finalmente foi possível «acertar também com o Inatel, que é proprietário de parte substancial da área», a forma de conseguir viabilizar este investimento.

Em Setembro, se tudo correr como previsto, Gavião acordará uma manhã com um moderno equipamento para a prática desportiva, que assim virá colaborar de forma determinante para o desenvolvimento desportivo do concelho, área em que muito tem sido investido, não só pelo município como pelo Clube «O Gavionense».



## Direcção Regional de Cultura avalia projectos

O director Regional de Cultura do Alentejo, José António do Nascimento, visitou Gavião e ofereceu três instrumentos à Banda Juvenil.

José Pio, presidente do CCD da Banda, considerou que «a oferta é excelente, porque temos 55 executantes e dificuldade de instrumentos», lamentando apenas o facto de este tipo de apoios não ser de carácter regular e programado.

O director Regional, acompanhado por um técnico, a convite do presidente da Câmara, Jorge Martins, visitou ainda os trens da Margalha e o Castelo de Belver.

A intenção foi dar a conhecer ao responsável pelos bens culturais do Alentejo o património que urge preservar e encontrar as melhores soluções e os mecanismos mais adequados para tal.

A Câmara pretende valorizar os trens da Margalha, podendo mesmo vir a adquirir essa colecção, mas para tal é imprescindível a existência de apoios para que esse espólio seja devidamente conservado e se instale em espaço adequado e visitável, por foram a tornar-se também instrumento de atracção ao concelho.

Quanto ao castelo de Belver, a sua importância é inquestionável, tal como é necessário uma quase permanente conservação. Para além disso torna-se imperiosa e urgente a



conservação da Capela de S. Brás e em especial do magnífico retábulo, ao mesmo tempo que as salas da torre de menagem do castelo há muito pedem a respectiva musealização.

A falta de meios e de recursos da Direcção Regional e do próprio Ministério acabam, em regra, por tornar inoperacional qualquer intenção de trabalho. Espera-se agora que de facto haja soluções a projectar e não fiquem os processos por meras declarações de intenção.

# Ginástica de Manutenção para os Seniores

Decorrem já por todo o concelho aulas de ginástica para os maiores e a terceira idade tem aderido a esta iniciativa da secção de Desporto do Município que visa essencialmente melhorar a qualidade de vida e a mobilidade dos mais idosos.

Belver, Comenda, Margem e Gavião já beneficiam desta oferta que ajuda não só a retardar o envelhecimento e aumentar o tempo de vida, mas a prolongar a duração de vida com qualidade, como explica Jorge Lima, técnico de Desporto da Câmara e coordenador deste programa.

O aumento do conforto, do bem-estar está intimamente

associado a uma razoável função física, emocional, intelectual e capacidade em participar em actividades diversas, por isso a prática regular, controlada e orientada de actividade física, neste caso ginástica de manutenção, é de grande utilidade e valia para a população alvo.

É que embora a idade acarrete alterações a nível físico, o corpo e os órgãos têm maior tendência para deixar de funcionar correctamente se não se mantiverem activos, e é por isso que se recomenda a prática diária de exercício físico, mesmo em idades avançadas.

Essa prática regular de exercícios físicos contribui para movimentos mais ágeis e rápidos, para evitar acidentes em resultado da mobilidade acrescida, para prevenir algumas doenças, nomeadamente do coração e dos vasos sanguíneos, para diminuir a perda de cálcio nos ossos, para manter a força e a elasticidade nos músculos e para evitar a obesidade.

Para além disso há também um lado social muito positivo, pois quando praticada em conjunto, essa actividade física estimula os contactos, incentiva a convivência, promove a integração e estreita os laços de afectividade. As pessoas sentem-se também mais respeitadas, mais valorizadas e melhor aceites no grupo, reduzindo-se assim problemas psicológicos como a ansiedade, muito típica na faixa etária mais elevada.

Esta primeira experiência decorre entre Fevereiro e Julho, uma vez por semana e conta com 10 participantes em Gavião, 30 em Belver, 27 na Comenda e 22 na Margem.

### A prática regular do exercício físico contribui para:

- Movimentos mais ágeis e rápidos;
- Evitar acidentes, em resultado de uma mobilidade acrescida;
- Prevenir algumas doenças, principalmente as do coração e dos vasos sanguíneos;
- Diminuir a perda de cálcio nos ossos;
- Manter a força e a elasticidade dos músculos;
- Evitar a obesidade.

A actividade física quando praticada regularmente tem também um lado social extremamente positivo, podendo conseguir maximizar o contacto social dos sujeitos praticantes levando-os a maior convivência e ao sentimento de integração, que seria sentir-se respeitado, valorizado, aceite pelo grupo a que pertence, e reduzindo assim os problemas

psicológicos, como ansiedade, por exemplo, problemas estes que são típicos da faixa etária.

#### Benefício Imediatos:

- Participação mais activa na sociedade;
- Melhor integração social e cultural;
- Ampliação social e cultural de redes.

#### Benefícios a Longo Prazo:

- Formação de novos amigos;
- Aumento da integração social;
- Manutenção de regras e aquisição positiva de novas regras.

Em suma, uma sensação geral de bem-estar.

Esta actividade será gratuita, uma vez por semana, com começo em 6 de Fevereiro de 2008 e término a 16 de Julho do mesmo ano, por um técnico licenciado em desporto.

### Os dias e horários são os seguintes:

#### Freguesia de Gavião:

Local: Pavilhão da Escola E. B. I. de Gavião  
Horário: 15:00h 15:50h  
Quarta-feira

#### Freguesia de Comenda:

Local: Centro Paroquial da Comenda  
Horário: 10:00h 10:50h  
Quarta-feira

#### Freguesia de Belver:

Local: Centro Cultural da Arriacha  
Horário: 10:00h 10:50h  
Quinta-feira

#### Freguesia de Margem:

Local: Antiga escola de Moinho do Torrão  
Horário: 11:30h 12:40h





# Comboio Aventura em terras de Guidintesta

Em parceria com o Clube Trilho, a CP Caminhos de Ferro Portugueses implementou o Comboio Aventura, que teve a sua viagem inaugural a 5 de Abril com várias dezenas de representantes de associações de estudantes do ensino superior e responsáveis de diversas áreas da CP.

O que se pretende é associar parceiros para que se possa oferecer um programa aliciente ao cliente turista, jovem ou não, individual ou em grupo - para que num dia de sábado possa usufruir dum passeio na linha da Beira Baixa e praticar actividades de aventura e passeios nos extraordinários ambientes naturais da região, preparados em colaboração com as empresas Clube Trilho e Incentivos Outdoor.

Em Belver e no Alamal o programa oferece desde a canoagem no Tejo, a actividades de arborismo (circuito de pontes suspensas), slide, escalada e paintball, no caso do programa Dia Aventura, mas também o rappel, slide, tiro com arco, prova de obstáculos (tirdesa, ponte himalaia e ponte paralela), passeio pedestre, canoagem e visita a Belver estão integrados no programa Multiactividades.

Há depois ainda a alternativa, num programa específico para Vila Velha de Ródão, de um geocircuito com passeio em veículo automóvel, de barco e a pé para desfrutar das belezas do castelo de Ródão, da aldeia da Foz do Cobre inserida na Rota de Aldeias de Xisto, das portas de Ródão e das Gravuras Rupestres do Alto Tejo.

O Comboio Aventura, ou melhor, "Um Comboio com Destino à Aventura" integra-se na estratégia da CP em promover cada vez mais produtos e acções, combinando o transporte ferroviário com actividades de contacto directo com a natureza, pelo facto de o comboio ser um transporte amigo do ambiente.

Fica assim associado um passeio de comboio a partir de qualquer ponto Lisboa, Porto ou Coimbra, por exemplo - até ao Entroncamento, e daqui então pela Linha da Beira Baixa, conjugando a espectacularidade da paisagem à beira Tejo com a prática de actividades de aventura e passeios nos ambientes naturais de Belver ou de Vila Velha de Ródão.

São vários os programas oferecidos e as alternativas existentes que justificam não apenas um mas vários passeios.



Daniel Leal, do Clube Trilho, considera esta uma parceria interessante porque «faz um percurso e traz gente». Já Paulo Rodrigues, da CP, disse ao nosso jornal que a iniciativa «nasceu da necessidade da CP associar às viagens motivações na área do lazer e do entretenimento, por forma a incentivar a viajar».

Na primeira viagem estiveram em Belver jovens estudantes da Universidade de Coimbra, do Politécnico de Tomar, da Universidade do Porto, do Politécnico de Santarém, da Universidade Nova de Lisboa, do

ISCSP (Universidade Técnica), da Lusófona e de outros estabelecimentos de ensino superior, bem como representantes de vários órgãos de comunicação.

Tiago Rapaz da AE da Lusófona, assume que «nunca tínhamos ouvido falar de Belver» mas esta «actividade está muito bem organizada», de modo que fica a certeza de que pretende repeti-la em grupo e não duvida de que «é uma mais valia para o concelho» e «um incentivo muito importante», por isso «muitos jovens vão cá voltar».

A entrada de passageiros para o comboio pode ser efectuada ao longo do percurso onde têm paragem os comboios regionais. Os preços incluem viagem, almoço, lanche, seguros, equipamentos técnicos e monitores.

Os preços dos programas vão de Descida do Tejo 47€ adulto, 39€ criança, ao Multiactividades 50€/42€, passando pelo Dia Aventura 46€/23€, Passeio Livre 17€/9€ (incluindo viagem de comboio com partida de Lisboa)

Para as actividades "Escola em Viagem", os preços são de 34€/27€, e "Descobrir Belver" 34€/30€ e incluem viagem a partir do Entroncamento.

No programa inaugural a partida de Lisboa foi às 8,06h com pequeno almoço no comboio, chegada a Belver às 10,34h e a Vila Velha de Ródão às 11,07h. O regresso a Lisboa foi às 18,50h (de Vila Velha) e 19,27h (de Belver), com chegada às 22,11h a Santa Apolónia e jantar a bordo.

## Dia da Floresta de mãos dadas com a VALNOR



Como o Dia Mundial da Floresta, 21 de Março, coincide com as férias da Páscoa, o último dia de aulas foi o escolhido para a comemoração em terras de Gavião, território particularmente marcado pela riqueza que são os recursos florestais.

O dia foi inteiramente dedicado no renovado Jardim do Cruzeiro e na Alameda 25 de Abril, a actividades relacionados com a temática ambiental conjugada com a reutilização e a reciclagem, bem como com outros valores conservacionistas como a falcoaria, com demonstração a cargo da equipa de Carlos Crespo, em parceria com a VALNOR.

Igualmente com o patrocínio da VALNOR, o seu balão de ar quente sob a responsabilidade de Aníbal Soares possibilitou a inolvidável experiência de voo cativo a muitas crianças no local onde está a nascer a nova urbanização do Calvário.

A venda-exposição de árvores, exposições temáticas e o veículo de sensibilização ambiental da VALNOR foram outras actividades que integraram as comemorações do Dia da Floresta com as crianças da escola de Gavião.

**III Feira Medieval**  
13, 14 e 15 de Junho  
Belver

**Dia 13, às 20 horas, Banquete Medieval no Castelo de Belver. Inscrições na Câmara Municipal de Gavião.**

Organização do Município de Gavião - [www.cm-gavião.pt](http://www.cm-gavião.pt)



# Ciclo-Fé entre Gavião e Carreiras



Foram 37 os ciclistas e acompanhantes que no primeiro fim de semana de Abril percorreram as estradas de Gavião até Carreiras, no sábado, e fizeram o percurso de regresso no domingo.

No sábado o percurso de cerca de 60 quilómetros foi por Nisa, Barragem da Póvoa e Castelo de Vide, onde o grupo almoçou no restaurante da Piscina, e no domingo o percurso foi pela Senhora da Penha de Castelo de Vide e por Gáfete, local de realização do almoço.

Na tarde de sábado e depois do merecido descanso, foi celebrada Missa nas Carreiras pelo pároco de Gavião, Pe. Adelino Cardoso, precursor da iniciativa e também

ele participante no passeio.

O jantar de convívio entre carreirenses e gavionenses decorreu nas instalações do Centro Desportivo, Recreativo e Cultural, tendo a sala servido também de camarata. Já a primorosa confecção da paparoca esteve a cargo das profissionais da Associação de Amigos da Terceira Idade de Carreiras.

No final do jantar o carreirenses-gavionense Edmundo Neves dirigiu algumas palavras aos presentes, agradecendo a colaboração de entidades e privados nesta iniciativa. O presidente e vereadores da Câmara de Gavião vieram jantar com os seus conterrâneos às

Carreiras, tendo Jorge Martins dirigido também palavras de estímulo aos seus munícipes.

José Gravelho, outro dos organizadores, disse ao nosso jornal que «o Ciclo-Fé nasceu de uma ideia do senhor Pe. Adelino para se ir a Fátima de bicicleta e depois continuou-se. O Pe. Nuno Folgado, que esteve em Gavião, convidou-nos para fazer um Ciclo-Fé à Senhora da Graça, em Nisa, e assim foi. Este ano era para se vir à Senhora da Penha, em Portalegre, mas tornou-se difícil pela necessidade de autorização para circulação na estrada e optou-se por outro itinerário», pois com a oferta de instalações nas Carreiras, obtida através de Edmundo Neves e com a colaboração de entidades como a Junta de Freguesia, a opção acabou mesmo por ser a bonita aldeia-presépio e o santuário escolhido o de Nossa Senhora da Penha de Castelo de Vide.

José Gravelho explica ainda que dos participantes neste passeio cicloturístico, o mais velho tem cerca de 60 anos e os mais novos andam nos 12 ou 13. O mesmo responsável adianta ainda que está previsto para o primeiro fim de semana de Outubro um Ciclo-Fé até Fátima.

# Jardim do Cruzeiro renovado

Está concluída a requalificação do Jardim do Cruzeiro, no centro de Gavião.

O arranjo paisagístico embelezou o espaço de convívio e lazer que faz conjunto com a alameda central que no ano transacto beneficiou de uma intervenção global que a dotou de novo espaço de jogos, pérgulas e zona de lazer a que se junto um jogo de água.

Com a remodelação do Jardim do Cruzeiro está concluída a requalificação do espaço central da vila.



## Necrologia



### BELVER

- MARIA DA CUNHA ROSA - 25 de Janeiro; 76 anos, Belver;
- DELMIRA DE MATOS SERRANO - 26 de Janeiro; 76 anos, Belver;
- BERNARDINA DE MATOS ROSENDO - 1 de Fevereiro; 79 anos, Belver;
- MANUEL DE MATOS LUIS - 6 de Fevereiro; 82 anos, Alvisquer;
- FLORINDA CARDOSA - 22 de Março; 89 anos, Belver;
- FRANCISCO ROSA CHAMBEL - 3 de Abril; 67 anos, Outeiro.

### COMENDA

- ANGELINA F. CATARINO CALDEIRA - 21 de Fevereiro; 57 anos, Comenda;
- ANA NUNES DA CONCEIÇÃO - 6 de Março; 83 anos, Portalegre;
- EMÍLIA GUEDELHA LOPES - 23 de Março; 72 anos, Comenda;
- FRANCISCO VIEIRA - 26 de Março; 89 anos, Comenda;
- MARIA REIS AMARO - 7 de Abril; 59 anos, Vale da Feiteira;
- ANTÓNIO FRANCISCO - 8 de Abril; 93 anos, Comenda.

### GAVIÃO

- MARIA ANTÓNIA - 2 de Janeiro; 84 anos, Gavião;
- MARIA DE JESUS M. S. ESTRELA - 5 de Janeiro; 65 anos, Gavião;
- GISÉLIA DA CONCEIÇÃO BRANCO - 7 de Janeiro; 77 anos, Gavião;
- OTÍLIA MARIA - 11 de Janeiro; 88 anos, Gavião;
- JORGE MARQUES - 17 de Janeiro; 75 anos, Gavião;
- FERNANDO MANUEL M. MARQUES - 2 de Abril; 37 anos, Lisboa;
- CAROLINA M. DE MATOS - 12 de Abril; 94 anos, Gavião;
- MARIA NAZARÉ - 28 de Abril; 81 anos, Vila Franca De Xira;
- REGINA CALADO PIO - 1 de Maio; 97 anos, Atalaia;
- CASIMIRO MANUEL - 2 de Maio; 76 anos, Margem;
- MARIA REMÉDIOS R. AGOSTINHO PAULO - 3 de Maio; 44 anos, Gavião;
- PIEDADE MARIA - 6 de Maio; 88 anos, Gavião;
- MARIA DA CONCEIÇÃO P. GRÁCIO - 7 de Maio; 79 anos, Gavião.

### Sousa Casimiro - a morte na estrada aos 51 anos



Manuel de Sousa Casimiro, que residia há alguns anos em Amieira do Tejo (Nisa) vinha para uma reunião em Portalegre e encontrou a morte na estrada de Alpalhão, de forma completamente estúpida e gratuita, pelas 14,08h do dia 26 de Maio.

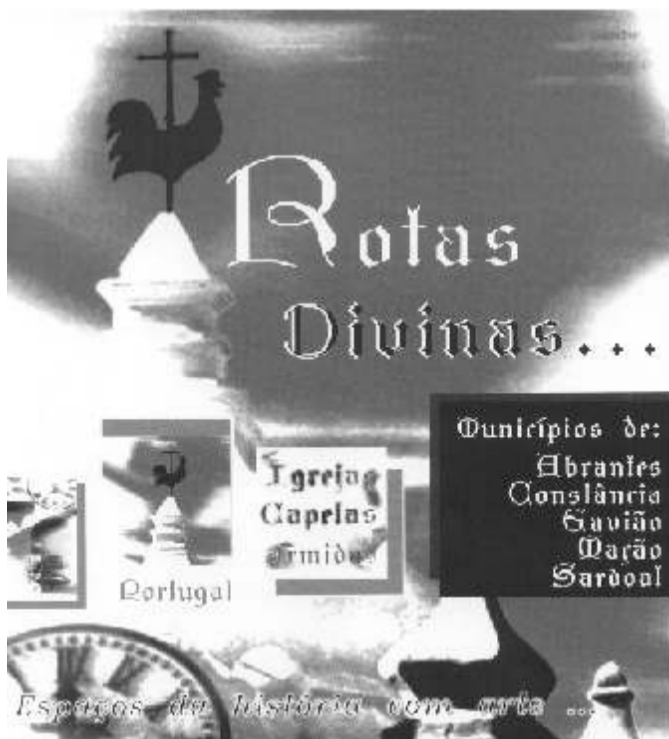
Era uma figura emblemática da Rádio Portalegre e colaborava com o

Município de Gavião na Feira de Gastronomia e na Festa dos Seniores fazendo anualmente a apresentação destes dois eventos. Foi uma pessoa alegre e amiga do concelho que nos deixou.

À sua esposa, Carla Tereso, outra voz incontornável da Rádio, e aos filhos Ricardo, de 28 anos e que trabalhava na empresa de Sousa Casimiro, e ao João, de 14 anos, abraçamos nesta hora de imensa dor.

# Rotas Divinas

## Abrantes, Constância, Gavião, Mação e Sardoal



Acaba de ser lançado o roteiro e a obra "Rotas Divinas", da autoria do GAT de Abrantes e que se reporta a «espaços da história com arte», convidando à visita e descrevendo as igrejas, capelas e ermidas dos concelhos de Abrantes, Constância, Gavião, Mação e Sardoal.

Em termos de investigação e resenha histórica, esta é uma obra a não perder especialmente quando há tanta falta de informação, notando-se também a qualidade fotográfica. É sempre um documento importante que convém guardar.



## Belver Jogo do Burro junta 46 equipas



Realizou-se em Belver, numa organização do CRD Belderense mais um torneio do Jogo do Burro da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Portalegre e o presidente da agremiação, José Francisco Cid, mostrava-se particularmente satisfeito com a forte adesão, pois neste torneio participaram 46 equipas, já que "aqui há grande tradição, mais ainda na malha, mas também aderem ao Jogo do Burro".

O presidente da Junta de Freguesia de Belver, Eugénio Rolo, sublinha também a "forte tradição" dos jogos tradicionais nas 13 aldeias da freguesia e mostra-se muito agradado com uma manhã plena de movimento "que ajuda a dissipar a imagem de desertificação do dia a dia".

Venceu o torneio uma equipa da Pastelaria Tulipa, de Portalegre constituída por André Agostinho e Hugo Ramalhete. Em 2º ficou outra equipa da Tulipa, composta por Rogério Sousa e António Sequeira. O 3º lugar coube à equipa da Junta de Freguesia do espírito Santo - Nisa, constituída por Joaquim Lopes e António Gomes.

No ranking de Jogos Tradicionais 2008 a equipa classificada em 1º lugar é do CCT Torre Fundeira (Belver-Gavião) composta por Apolinário Machado e Joaquim Luís.

No final do torneio de Belver foi belo de ver as senhoras a praticar o Jogo do Burro.



## Gavião Pausa Ganha prata e ouro

Os vinhos Pausa, da Ilex Vinhos Quinta da Margalha, foram premiados no "Wine Masters Challenge" com medalha de prata para o tinto de 2005, e no Challenge Internacional do Vin com medalha de ouro para o tinto 2005 reserva.

Estes dois néctares têm o seu solar na Quinta da Margalha e este é o resultado de muita força e de muito trabalho da equipa liderada por Rui Pereira Coutinho, responsável da Ilex.



## Alamal volta a ganhar Bandeira Azul

A associação da Bandeira Azul voltou a distinguir este ano a Praia Fluvial do Alamal com o galardão máximo da qualidade, a Bandeira Azul.

A nível de praias fluviais, a do Alamal, em Gavião, esta é a única a merecer esta distinção em todo o Alentejo, e uma das raras do País mas compartilha a distinção com a vizinha Praia do Carvoeiro, em Mação.

A Bandeira Azul vem a ser repetidamente atribuída à Praia do Alamal seja pelas suas condições intrínsecas, seja especialmente pelo investimento e dedicação da Câmara de Gavião a este bem turístico, patrimonial e promocional do concelho.

Fica pois, como mensagem para o exterior, o incentivo e o convite para visita ao Alamal.



### Máquina para limpar areia



A Fundação Vodafone ofereceu uma máquina de limpar areia para a praia fluvial do Alamal, o qu resulta numa mais valia para a qualidade da nossa praia de Bandeira Azul.

### Panorama geral

O Algarve continua a ser a região do País que vai poder hastear mais bandeiras azuis.

As muito frequentadas praias das Mações, em Sintra, Carcavelos e Parede, na linha de Cascais, e do Castelo e Morena, na Costa de Caparica, em Almada, são algumas das praias na região de Lisboa e Vale do Tejo que perderem este ano o galardão.

No Algarve, perderam a distinção as praias de Porto-Mós, em Lagos, e Três Irmãos e praia do Vau, em Portimão. Entretanto, o concelho do Porto estreia-se este ano na lista de praias contempladas com o galardão, com a praia do Homem do Leme.

Em termos de balanço geral, na região Norte regista-se a atribuição de mais três galardões do que na última época balnear,

num total de 37, enquanto a região Centro perde um galardão, ficando com um total de 19 praias distinguidas.

Mais a Sul, Lisboa e Vale do Tejo contabiliza a maior descida no número de praias com bandeira azul, com menos quatro, num total de 34. Quanto ao Alentejo, que no ano passado recebeu 12 galardões, regista em 2008 mais cinco distinções. O Algarve voltou a ser a região do País com mais bandeiras azuis, num total de 48, mais uma do que em 2007.

Na Região Autónoma da Madeira o número de bandeiras desce de 16 para 15 zonas balneares, enquanto os Açores mantém o número de praias galardoadas: 23

## Município de Gavião com Balcão "Casa Pronta"

Entrou em funcionamento no dia 30 de Maio, na Conservatória do Registo Predial de Gavião, o Balcão "Casa Pronta". este serviço permite realizar num único balcão todas as operações relativas à compra e venda de casa, pagar impostos, celebrar contratos de compra e venda, pedir isenções de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e realizar de imediato todos os registos. Segundo um estudo da DECO, revista da Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores, este Serviço simplificou o processo de compra e registo de imóveis, permitindo ao cidadão tratar de toda a documentação num único local e de uma forma mais barata, pagando-se até menos 40% em relação às vias tradicionais.



## Comenda Orfeão da Comenda promove intercâmbios culturais

O Orfeão da Comenda Estrela da Planície vai realizar no próximo dia 24 de Maio o primeiro Concerto das Flores em intercâmbio com a Escola de Música de Ponte de Sor e no próximo dia 7 de Junho vai promover o seu habitual encontro de coros que já vai na sua XIV Edição. A novidade este ano é que neste intercâmbio vai estar presente um grupo coral da Madeira (Grupo Coral Flores de Maio) para além do grupo local e do Grupo Coral de Barrô.



## Atalaia Convívio em Atalaia

Há mais de 13 anos que sempre no 1.º de Maio se realiza na Atalaia a matança que é afinal uma festa convívio entre a comunidade, mas para a qual é convidado quem apareça.

Afinal "é a oferta do almoço ao povo e a quem mais aparecer", diz José Júlio, tesoureiro da Junta de Freguesia e presidente em exercício.

E a festa é da rija, dura de manhã até à noite e há sempre comes, bebes e diversão. A ementa, para que conste, foi sarapatel, febras e canja de ossos.

